

A INFLUÊNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mônica Waléria Nunes de Almeida¹

RESUMO: A brinquedoteca é um espaço educativo destinado às crianças na Educação Infantil, com o objetivo de promover o desenvolvimento cognitivo e social de forma lúdica e prazerosa. Nesse ambiente, as crianças podem explorar diferentes materiais e brinquedos, desenvolver a criatividade e imaginação, praticar a socialização e aprender de forma mais autônoma e autêntica. A brinquedoteca é um importante recurso pedagógico que pode ser utilizado por professores para complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem nas primeiras etapas da escolarização. Para que a brinquedoteca seja efetiva, é fundamental que haja um ambiente seguro e acolhedor e que os professores e funcionários estejam engajados em estimular a participação e interação das crianças com os brinquedos e atividades disponíveis.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brinquedoteca. Desenvolvimento cognitivo. Socialização. Recurso pedagógico.

ABSTRACT: The toy library is an educational space for children in Early Childhood Education, with the aim of promoting cognitive and social development in a playful and enjoyable way. In this environment, children can explore different materials and toys, develop creativity and imagination, practice socialization and learn in a more autonomous and authentic way. The toy library is an important pedagogical resource that can be used by teachers to complement and enrich the teaching-learning process in the early stages of schooling. For the toy library to be effective, it is essential that there is a safe and welcoming environment and that teachers and staff are engaged in encouraging the participation and interaction of children with the available toys and activities.

2400

Keywords: Early Childhood Education. Toy library. Cognitive development. Socialization pedagogical resource.

INTRODUÇÃO

No presente trabalho trazemos como tema a influência da brinquedoteca na educação infantil.

Não é de hoje que se discute a importância do brincar na formação da criança é por meio desta interação com o brinquedo que a mesma aprende a desenvolver suas habilidades confrontando com a realidade vivida. Tanto nas escolas, em casa ou nos espaços destinados

¹ Pós-Graduada em Neuroaprendizagem pela Faculdade Unicesumar.

aos momentos de lazer, pode-se perceber como as crianças buscam locais para poderem brincar, procurando sempre por lugares que estejam voltados para sua faixa etária e seus interesses.

Partindo do princípio de que a criança é um ser que possui a capacidade de pensar, sentir, relacionar-se, aprender e vive conforme sua natureza de criança, minha pesquisa aborda a importância do espaço da brinquedoteca na educação infantil.

Assim se adquire status de muita relevância, pois é um ambiente onde as crianças podem experienciar ocasiões do seu dia-a-dia e a criar, idealizar e desenvolver seu próprio conceito sobre si mesmo, valores morais e a socialização diante seus pares. “Brinquedoteca é um espaço para a criança brincar. Não é preciso acrescentar mais objetos, é preciso valorizar a ação da criança que brinca, é preciso transcrever o visível e permitir a seriedade do fenômeno” (SANTOS, 1997, p. 21).

É necessário pensar na aprendizagem da criança como condição de contribuir para que se sustentem, cotidianamente, relações recíprocas entre professor e aluno. Para tanto, cabe aos profissionais da educação ter clareza sobre o papel do professor frente ao grupo de crianças, nos espaços de educação infantil.

Embasado nessa intenção e no pensamento sobre a aprendizagem fora da sala de aula que escolhemos discutir a docência na educação infantil com ênfase na brinquedoteca.

2401

O presente tema trata da educação infantil e sua relação com a brinquedoteca. Espaço esse onde os profissionais da educação utilizam com o objetivo de proporcionar a interação entre os alunos, coordenação motora e raciocínio lógico em um espaço mais prazeroso.

A educação infantil é um período crucial no desenvolvimento de uma criança. Durante esse período, elas aprendem por meio da brincadeira e do exercício da imaginação. Para promover um ambiente saudável para a criança é que foram criadas as brinquedotecas, espaços lúdicos e criativos que visam desenvolver diversas habilidades motoras, cognitivas e sociais.

A brinquedoteca é um espaço imprescindível no ambiente escolar, especialmente na educação infantil. É um espaço projetado para permitir às crianças a liberdade para brincar, criar e imaginar, sem se preocupar com as regras do mundo adulto. Um espaço onde podem explorar sua criatividade, descobrir novas formas de se relacionar e aprender a compartilhar. O ambiente é equipado com uma grande variedade de brinquedos e jogos pedagógicos, com o objetivo de atender às necessidades de aprendizado das crianças. Brinquedos que

contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora fina, brinquedos que contribuem para o reconhecimento de cores, formas e tamanhos, brinquedos que incentivam a concentração e o raciocínio lógico, entre outros.

Mas não é só isso, a brinquedoteca é também um espaço de convívio social, onde as crianças podem aprender a compartilhar, a respeitar os limites dos outros e a construir amizades. As atividades colaborativas, como jogos em equipe, também são muito importantes, já que estimulam o trabalho em equipe e a cooperação. Além disso, a brinquedoteca proporciona um ambiente seguro e supervisionado para as crianças. Como é um ambiente projetado especialmente para elas, os brinquedos e os jogos são escolhidos de acordo com sua faixa etária e nível de desenvolvimento, garantindo que eles estejam sempre se divertindo, aprendendo e crescendo de forma saudável.

Em resumo, a brinquedoteca é uma ferramenta valiosa para a educação infantil. Ela desenvolve habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças, além de proporcionar um ambiente seguro e supervisionado para que elas possam brincar, aprender e se divertir. Sendo assim, é importante que todas as escolas possuam seus próprios espaços lúdicos para contribuir efetivamente para o desenvolvimento dos pequenos.

Quando se fala em criança a primeira coisa que associamos a ela é a brincadeira, o ato de brincar, por este motivo que nos propomos a estudar sobre como estas brincadeiras podem auxiliar na aprendizagem da criança, deixando de ser tratado o brincar apenas como “passa tempo”, passando a ser visto como estratégia para envolver as crianças com o ensino desde os primeiros anos da inserção na escola, trabalhando a aprendizagem através do lúdico.

2402

As brincadeiras, os jogos, as músicas, que farão parte da vida dos indivíduos, sempre deixam boas lembranças. É natural de toda criança brincar. Dessa forma, o lazer, como atividade livre e gratuita, é modelo do que representam as atividades lúdicas e do quanto contribuem para o desenvolvimento das crianças.

Partindo dessa definição, o lúdico no contexto educacional pode ser um grande aliado na educação infantil, auxiliando na construção do conhecimento e na aprendizagem das crianças. Ressalta-se que a atividade lúdica não pode ser conduzida descuidadamente, pois o ato de brincar na escola é um atrativo tanto para a distração, como para a construção do conhecimento, tornando o ambiente escolar agradável e divertido.

Assim, faz-se necessária a elaboração e a preparação de atividades pelos profissionais da educação infantil, sejam elas brincadeiras ou jogos, com o objetivo de estimular o conhecimento das crianças.

Santos e Cruz (2004) indicam que nas instituições infantis as atividades lúdicas são pouco exploradas, e, mesmo quando são realizadas, não lhes é dado o valor que elas merecem.

Brincar não é ficar sem fazer nada, como pensam alguns adultos, é necessário estar atento a esse caráter sério do ato de brincar, pois, esse é o seu trabalho, atividade através da qual ela desenvolve potencialidades, descobre papéis sociais, limites, experimenta novas habilidades, forma um novo conceito de si mesma, aprende a viver e avança para novas etapas de domínio do mundo que a cerca. É exatamente por esse motivo que a formação lúdica deve estar presente na capacitação de educadores, alterando o contexto educacional, tornando possível a mudança de perspectiva, abandonando-se o conhecimento de repetição e assumindo-se um saber produzido e um conhecimento em construção.

Introduzir o brinquedo e a brincadeira na vida da criança é importante para o seu desenvolvimento, pois, como afirma Vygotsky (2000, p.56), “acima de tudo, o brinquedo é a lei suprema do pensamento egocêntrico”. Por isso, o brinquedo vem sendo estudado há muito tempo como uma ferramenta de destaque para o desenvolvimento social e mental no universo infantil.

Uma das peças importantes no processo educativo da criança é que através delas que possibilita a possibilidade de trabalhar os conteúdos afetivos, despertar o interesse nos conhecimentos e a sociabilidade.

Neste momento pode estabelecer e informar com muita clareza aos alunos as regras, limites e conseqüentemente dos atos praticadas e eles se tornam mensageiros a vossa família, ao ensinar algo positivo á crianças ela levará por toda uma vida.

O ato de aprender é talvez a mais remota habilidade humana, mas a conciliação de construir conhecimentos e da ética de aplicar nos dias atuais é um dos principais desafios na educação. O brincar a criança não está apenas um mero passatempo, ela ajuda no seu desenvolvimento conectivo, motor e descoberta do mundo.

É possível superar os problemas existentes e oferecer melhores condições de desenvolvimento às crianças, abrindo um leque de informação e a valorização o espaço e as oportunidades de brincadeiras.

A brincadeira traz vários benefícios para criança dentre elas a motricidade, saúde, socialização, felicidades e superação e algum problema que passou ou está passando, como um tratamento de saúde ou traumas.

Ao brincar as crianças ficam contentes por realizar uma atividade que lhes dê

prazer, mas porque quando na vivência dele, direta e reflexivamente, as pessoas vão além da sua representação simbólica de vida. “A brincadeira é um meio de sair do mundo real para descobrir outros mundos, para se projetar num universo inexistente (KISHIMOTO, 2001, p. 68)”.

A brinquedoteca é um espaço que proporciona por meio de jogos e brincadeiras a construção de conhecimento e aquisição de habilidades cognitivas, além de integrar socialmente o sujeito no mundo da imaginação. Esses espaços lúdicos surgiram no Brasil na década de 1980, porém com um contexto diferente do modelo inglês, que fazia empréstimos de brinquedos após uma crise no país, que levava as crianças de uma escola próxima, a furtarem brinquedos de uma loja infantil, sendo assim o dono da loja resolveu emprestar brinquedos a elas.

Dessa forma compreende-se que a brincadeira proporciona um ambiente de aprendizado onde o infante atua além da sua conduta no seu cotidiano e com as crianças com a mesma idade. Na brincadeira, ela age como se fosse maior do que é na realidade, realizando simbolicamente, o que mais tarde realizará na vida real. Ao brincar constrói regras impostas pela situação imaginada, é capaz de criar situações, experimentar diferentes papéis sociais, funções sociais generalizadas, a partir da observação do mundo que a cerca (BASEI; MATTE, 2010, p.15).

O profissional atuante da escola infantil deve proporcionar as crianças situações que favoreça um desenvolvimento completo. Situações essas em que a criança é o agente que irá executar e resolver a ação cabe a este profissional proporcionar situações prazerosas e conflituosas, a fim de que a criança crie noções de espaço e possibilidades de resolução de problemas.

A perspectiva teórica do sociointeracionismo destaca o papel do adulto frente ao desenvolvimento infantil, cabendo-lhe proporcionar experiências diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam fortalecer sua autoestima e desenvolver suas capacidades (KAERCHER, p. 31, 2001).

Ao ingressar nas instituições de educação infantil a criança se depara com novos desafios, pessoas que não fazem parte de sua rotina, o que justifica a importância do brincar e brincadeiras para a adaptação do novo ambiente. A brincadeira e o jogo devem estar presentes na escola. Santos (1997, p. 15) ressalta que, “brincar é a forma mais perfeita para perceber a criança e estimular o que ela precisa aprender e se desenvolver”. Ainda, no mesmo sentido, Freitas (2001, p. 12) afirma que “na prática, pedagógica, o jogo ajuda na aprendizagem da criança, possibilitando ao educador tornar suas aulas mais ricas e prazerosas”.

O jogo e o brinquedo constituem instrumentos fundamentais da ação pedagógica. Eles criam para a criança, o elo necessário entre o imaginário e o real.

A criança, por meio do jogo e dos sistemas simbólicos, se transporta para o mundo real. Segundo Wajskop (2012, p. 31), “[...] a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural dos adultos”.

Pode-se ressaltar que esse primeiro contato mediado pelo brinquedo auxilia e propicia a aproximação do adulto com o infante, fazendo com que a inserção da criança no ambiente, como supracitado por autores acima, seja influenciada pelo espaço, brinquedo e as 8 brincadeiras, pois esses são meios de intervir para tornar essa iniciação mais prazerosa e eficaz.

É por meio do brincar que a criança desenvolve o respeito às regras, o respeito ao próximo, desenvolve sua afetividade, aprende esperar sua vez de se pronunciar e a ouvir o outro.

Quando o educando não fica em um ambiente que lhe proporcione a motivação, que não explore a criatividade, a criança acaba se retraindo e não desenvolvendo suas habilidades. Ao brincar a criança se sente livre, sem cobranças, ela está aberta para imaginar, fantasiar, se sentem mais confiantes, não se cansam. Oliveira (2000, p. 19) afirma que: O brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, favorece o fortalecimento da autonomia da criança e contribui para a não formação e até quebra de estruturas defensivas.

Ao brincar de que é a mãe da boneca, por exemplo, a menina não apenas imita e se identifica com a figura materna, mas realmente vive intensamente a situação de poder gerar filhos, e de ser uma mãe boa, forte e confiável.

O profissional deve traçar metas que favoreçam toda essa gama de aprendizagem, e deve propor que as crianças ao brincarem na brinquedoteca, explorem todas essas possibilidades por meio do lúdico, sempre proporcionando prazer e diversão. As escolas de educação infantil precisam garantir que as crianças possam brincar diariamente. Nessa perspectiva, o professor cumpre um papel fundamental nas instituições quando interage através de ações lúdicas ou se comunica através de uma linguagem simbólica, estando disponível para brincar.

Além das interações, a oferta e o uso e exploração dos brinquedos também contribuem nessa aprendizagem da brincadeira. As crianças precisam de tempo, espaço,

companhia e material para brincar. Quanto mais vêm, ouvem ou experimentam, quanto mais aprendem e assimilam, quanto mais elementos reais disponham em suas experiências, tanto mais considerável e produtiva será a atividade de sua imaginação.

O educador precisa ter formação ética e competência além de domínio de conceitos e habilidades necessárias para atuar junto às crianças.

É importante que esse profissional seja um pesquisador, que avalie as diversas formas de aprendizagem e que saiba aproveitar a riqueza das experiências vividas no seu grupo, deve saber lidar com suas emoções, desejos e com a imaginação, para tentar descobrir como acontece a aprendizagem da criança no ambiente que a rodeia. O papel do professor nesse processo é fundamental.

Marcantônio (apud FERRÃO, 2003, p. 27) prediz que “pesquisar é uma necessidade de todos os indivíduos. [...]. Para alcançar a qualificação como um processo de investigação científica, requer o emprego da metodologia científica”. Através de pesquisas qualitativas por meio de análises bibliográficas, documentais e observação de ambientes educacionais quanto o fazer educativo lúdico, fazendo assim uma revisão aprofundada sobre o tema “brinquedoteca como uma ferramenta pedagógica”, percebemos que diversos são seus benefícios para os docentes e profissionais que utilizam deste espaço como um apoio para o pleno desenvolvimento da criança, que evidenciam a importância da brinquedoteca como um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento, onde a brincadeira é valorizada como um recurso pedagógico e as interações sociais são incentivadas como parte fundamental do processo educativo.

Existem diversas atividades que podem ser desenvolvidas em uma brinquedoteca de educação infantil. Algumas das principais são: brincadeiras livres - é importante que as crianças tenham a oportunidade de explorar e interagir com o espaço e os brinquedos da brinquedoteca sem muitas regras ou direcionamento, permitindo que possam desenvolver sua criatividade e imaginação. Jogos cooperativos: jogos cooperativos são ótimos para incentivar a cooperação e a socialização entre as crianças, sem a competitividade que muitos jogos tradicionais podem ter. Exemplos incluem jogos de tabuleiro em grupo, jogos de equipe e quebra-cabeças coletivos. Atividades de arte e artesanato: atividades que envolvem materiais de arte e artesanato podem ser estimulantes e divertidas para as crianças, além de ser uma forma de desenvolver a criatividade, coordenação motora fina e habilidades cognitivas. Aprendizagem lúdica: jogos e brincadeiras que oferecem aprendizagem sobre

letras, números, cores e formas podem ser incluídos na brinquedoteca para estimular o interesse das crianças pelos estudos de forma leve e divertida. Contação de histórias: contação de histórias pode ser uma forma muito eficaz de desenvolver a imaginação, linguagem e desenvolvimento cognitivo das crianças. Os professores e funcionários da brinquedoteca podem organizar sessões de contação de histórias com livros ilustrativos ou mesmo inventadas na hora.

Entretanto, ainda se percebe, não só nos alunos, mas na comunidade escolar como um todo, uma certa dificuldade em integrar a brinquedoteca na rotina da educação infantil. O primeiro passo para melhorar a interação dos alunos com a brinquedoteca na educação infantil é garantir que ela seja um ambiente acolhedor, atraente e seguro. Além disso, algumas estratégias podem ser adotadas pelos professores e funcionários para encorajar as crianças a aproveitarem ao máximo as atividades oferecidas pela brinquedoteca:

- Estimular a exploração livre: é importante que as crianças tenham a liberdade de explorar a brinquedoteca e os brinquedos disponíveis, sem muitas restrições ou direcionamento. Isso ajuda a desenvolver a criatividade e imaginação, além de incentivar a curiosidade natural das crianças;

- Criar desafios e objetivos: propor desafios e objetivos para as crianças pode ser uma forma interessante de estimular sua participação e engajamento com a brinquedoteca. Por exemplo, desafiar as crianças a criarem uma construção com blocos de montar ou a resolverem um quebra-cabeça em grupo;

- Promover a socialização: a brinquedoteca também é um excelente espaço para promover a socialização e o convívio entre as crianças. Propor brincadeiras em grupo e jogos cooperativos é uma forma eficaz de incentivar a interação e a colaboração entre os alunos;

- Oferecer variedade: é importante que a brinquedoteca ofereça uma variedade de atividades e brinquedos, de modo a atender aos diferentes interesses e habilidades das crianças. Isso ajuda a aumentar o interesse e a participação dos alunos;

- Incentivar o compartilhamento: é fundamental que os alunos aprendam a compartilhar os brinquedos e materiais disponíveis na brinquedoteca. Os professores e funcionários devem incentivar esse comportamento, a fim de criar um ambiente colaborativo e harmonioso.

Essas são apenas algumas estratégias que podem ser adotadas para melhorar a interação dos alunos com a brinquedoteca na educação infantil. É importante lembrar que

cada criança é única e pode ter diferentes preferências e necessidades, por isso é importante estar atento e adaptar-se às demandas e expectativas dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de criar uma brinquedoteca em qualquer ambiente que valorize o aspecto lúdico, “é mudar nossos padrões de conduta em relação à criança; é abandonar métodos e técnicas tradicionais; é buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa; é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil” (Santos, 1997). À reflexão da autora sobre a brinquedoteca, como exigência de mudança de postura frente à educação, acrescentaríamos a concepção da brinquedoteca universitária como possibilidade da realização de processo pedagógico formativo de educadores.

Processo de mudança não apenas porque demanda novos padrões de conduta pedagógica, mudanças de concepções e abandono de métodos e técnicas tradicionais, mas em razão de que não se realiza sem levar em conta o processo dialético de ação e reflexão, intimamente relacionado à realidade social.

A proposta de educação através do brincar vem resgatar a ludicidade como fator fundamental, pois, através dela podemos inserir no universo de várias aprendizagens.

2408

A organização dos espaços na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, desenvolvendo suas potencialidades e propondo novas habilidades sejam elas: motoras, cognitivas ou afetivas. A criança que vive em um ambiente construído para ela e por ela vivência emoções que a farão expressar sua maneira de pensar, Bem como a maneira como vivem e sua relação com o mundo.

As aprendizagens que ocorrem dentro dos espaços disponíveis e ou acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a mesma como própria construtora de seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Referencial Curricular Para a Educação Infantil**. Vol. I. Brasília: MEC/SEI, 1998.

CARVALHO, Maria Campos de; RUBIANO, Márcia R. Bonagamba. **Organização dos Espaços em Instituições Pré-Ecolares**. In: OLIVEIRA, Zilma Morais. (org.) **Educação Infantil: muitos olhares**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CUNHA, NYLSE HELENA SILVA. **Brinquedoteca: Um mergulho no brincar**. São Paulo: Aquariana, 2007.

FERRÃO, Romário Gava. **Metodologia científica: para iniciantes em pesquisa**. Linhares: Unilinhares/Incaper, 2003.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca - O lúdico em diferentes contextos**. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **Brinquedoteca - a criança, o adulto e o lúdico**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. **O lúdico na formação do educador**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

REGO, Teresa C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na educação infantil: uma história que se repete**. 9 ed., São Paulo: Cortez, 2012.